

DOSAGEM DA ENZIMA ENOLASE NEURÔNIO ESPECÍFICA COMO BIOMARCADOR DE LESÃO NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL EM FRENTISTAS EXPOSTOS A SOLVENTES ORGÂNICOS DURANTE O EXERCÍCIO DA ATIVIDADE LABORAL

Pesquisador(es): DA ROSA, Marina; BOFF, Everton.

Curso: Farmácia

Área: Ciências da Vida e da Saúde

Resumo: Atualmente os trabalhadores em muitas atividades profissionais, estão expostos a determinados riscos e perigos que podem comprometer sua saúde e até mesmo sua própria vida. No caso dos frentistas, a preocupação é quanto a exposição a solventes orgânicos presentes nos combustíveis, sendo os principais o benzeno e o tolueno. O objetivo desta pesquisa foi investigar se ocorre elevação da proteína Enolase Neurônio Específica (NSE) em frentistas expostos ocupacionalmente a ambos solventes. Foram coletados sangue de 56 frentistas que exercem a atividade profissional em cidades fronteiriças com a Argentina, no estado de Santa Catarina. A dosagem da proteína NSE ocorreu através de método que utiliza quimioluminescência. Todos os 56 frentistas investigados apresentaram valores normais da proteína NSE, sendo inferiores a 18,3 mcg/L. O resultado obtido é positivo no que refere-se a não estar ocorrendo dano no Sistema Nervoso Central (SNC) desses expostos, porém, não foi possível confirmar a proteína NSE como possível biomarcador de lesão cerebral provocada pelo benzeno e/ou tolueno. Diante disso, o biomonitoramento para expostos ao benzeno e tolueno, continua sendo apenas para acusar a sua presença em níveis aumentados ou normais em sistemas orgânicos periféricos, não havendo ainda marcador para dano em um determinado tecido, órgão ou sistema, como por exemplo, o SNC.

Palavras-chave: Benzeno. Tolueno. Biomonitoramento. Saúde do trabalhador. Exposição ocupacional.

E-mails: marinadarosa.sc@gmail.com; everton.boff@unoesc.edu.br.

